

In Cordibus Nostris

ESPIRITUALIDADE

PASSIONISTA

Retiro Mensal da Família Passionista no Brasil • Ano VI • Edição 12 • DEZEMBRO 2025

250 ANOS DA MORTE DE PAULO DA CRUZ E UM CARISMA SEMPRE ATUAL

**"O carisma é dom do Espírito e, por isso,
sempre novo. É como a água que Jesus
oferece à Samaritana."**



**Pe. Francisco Maria
de Oliveira, cp**

É missionário Passionista da Província
Getsêmani graduado em Filosofia e
Teologia pela PUC-RIO.

Queridos irmãos e irmãs, graça e paz!

todos os males.

Este ano temos a oportunidade de celebrar os 250 anos do retorno do nosso Pai Espiritual, **São Paulo da Cruz**, à casa do Pai. Esta ocasião é bastante oportuna para revermos como estamos mantendo viva a missão que ele iniciou.

Dois séculos e meio se passaram, os tempos mudaram, a realidade se transformou. As realidades de peste, fome e guerra^[1] da época de nosso Pai se transformaram, mas não deixaram de crucificar o povo de Deus. Não será uma peste de hoje o vazio interior, a frouxidão ou laicidade na qual vivemos nossa fé? Além da fome material, não será gritante a fome espiritual, em tempos de uma religiosidade frouxa, vaga e fluida? À parte as situações bélicas espalhadas ao redor do mundo, não será urgente uma paz interior? em um ambiente de conflitos internos, comunitários e eclesiais?

Paulo da Cruz soube ver a realidade e diagnosticá-la. Identificou o mal causador de tudo e o remédio para

Ao passo em que nos chama a atenção os males materiais, Paulo da Cruz, sem os desprezar, partiu do grande mal espiritual daquela época: o esquecimento do amor de Deus, expresso de forma mais estupenda na Paixão de Cristo. Olhando o nosso hoje, nossa vida carismática, nossa atuação, parece que padecemos de um mal semelhante: o esquecimento do carisma fundacional, que esquecemos de fazer memória... Sintomático disso são as dificuldades que enfrentamos.

Em contrapartida, o carisma é dom do Espírito e, por isso, sempre novo. É como a água que Jesus oferece à Samaritana^[1]. Os tempos mudam, mas o carisma sempre será resposta às novidades, sejam quais forem. As renovações são acompanhadas pelos Sinais dos Tempos, que devem ser examinados e interpretados à luz do Evangelho^[2]. Não podemos ficar fechados em nós mesmos, em nossos gostos, pensamentos, ou até ideologias que elevamos à categoria de fé.

[1] LIPPI, A. São Paulo da Cruz, p. 30

[2] Jo 4,10-14

[3] GS. n.4

Quando assim agimos deixamos de ser resposta ao mundo, deixamos de cumprir com a nossa missão e nos assemelhamos à mulher encurvada do evangelho^[4], incapazes de se endireitar, porque oprimidos pelos espíritos da tibieza, da ideologia, da preguiça, do fechamento, da irresponsabilidade, da indiferença, do ciúme, do individualismo, do funcionarismo... Nosso Pai, em contrapartida, pediu em seu testamento que outro espírito deixássemos florescer em nossa vida: espírito de oração, pobreza e solidão, como condição para a congregação resplandecer diante de Deus e dos homens^[5].

Sem pessimismo, mas cheio de realismo esperançoso, como falava Ariano Suassuna, quem sabe não seja o momento de, como o Filho Pródigo, voltarmos? Sem anacronismos ou exageros (antes que comecem as críticas), voltarmos ao essencial deixado por nosso pai espiritual, que permanece intacto? Ao carisma fundacional que fez de nosso Pai um grande místico e santo? Quem sabe não seja a hora de voltarmos à experiência?

Nosso Pai espiritual, em algumas cartas falou da necessidade de colocar-se como criança no colo do Pai e aí amamentar-se da divina caridade^[6]. E após regenerar-se nesse divino seio, renascer em Jesus Cristo^[7]. Que imagem bela! Semelhante àquela do filho pródigo que nos braços do Pai retoma sua dignidade, sua vida^[8].

Influenciados pelo nosso tempo, é claro, mas também ainda influenciados por saudosismos, focamos em discursos, *lutas*, visões de mundo, atividades... às vezes meramente materialistas e esquecemos que nós e aqueles que acompanhamos precisamos,

primeiramente, experimentar a graça do Senhor através deste tão belo e forte carisma.

Que nesta data comemorativa o Espírito Santo que inspirou São Paulo da Cruz nos inspire, para que este carisma tão profundo resplandeça em nossas vidas.



Família Passionista
Dezembro 2025

- 8 - Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Maria;**
- 9 - Memória do B. Bernardo Maria de Jesus Silvestrelli, cp;**
- 11 - Recordação do Venerável Pe. Germano Ruoppolo, cp;**
- 12 - Recordação do Venerável Pe. Giovanni Bruni, cp;**
- 16 - Recordação da Serva de Deus Me. Dolores Medina, Fundadora das Filhas da Paixão de J.C. e de N. Sra. das Dores;**
- 25 - Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo**
- 28 - Recordação do Venerável Pe. Fortunato de Gruttis, cp;**
- 30 - Recordação do Servo de Deus D. Martín Fulgencio Elorza Legaristi, cp**

Contato por e-mail:
espiritualidadepassionista@gmail.com

EXPEDIENTE

Equipe de Espiritualidade da FPB

Pe. Bruno Maciel da Silva Brito, cp - Província da Exaltação da Santa Cruz;
Ir. Jaqueline B. de Oliveira, cp - Província São Gabriel; **Cl. Luiz Carlos Rodrigues da Silva, cp** - Província Getsêmani; **Ir. Maria Irene da Silva, cp** - Província Rainha da Paz; **Maria do Socorro Marcos da Silva** - CLP - Província Getsêmani; **Ir. Rosana Bertachi, cp** - Província Imaculado Coração.



[4] Lc 13,10-13

[5] LIPPI, A. São Paulo da Cruz, p. 250.

[6] LIPPI, A. São Paulo da Cruz, p. 325.

[7] LIPPI, A. São Paulo da Cruz, p.366.

[8] Lc 15,11-32.